

O leite na China: o caso da província da Mongólia Interior¹

Glauco Rodrigues Carvalho e Lorildo Aldo Stock

A produção de leite na China vem apresentando um crescimento expressivo passando de 10,6 milhões de toneladas em 2001 para 24,5 milhões de toneladas em 2005. A região da Mongólia Interior foi a que mais se destacou e também é a maior produtora de leite da China.

A Mongólia Interior é uma região autônoma da República Popular da China localizada ao norte. É a terceira maior província chinesa, com 1,1 milhões de km² e 657 milhões de hectares de pastagens. Sua população é de 24 milhões de habitantes. A capital é Huhhop onde se localiza os dois maiores grupos do setor lácteo, Yili e Mengniu.

Em 2006, a produção de leite foi de 8,8 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 27% ante 2005 (Fig. 1). Em 2001, a produção era de aproximadamente 1 milhão de toneladas, o que demonstra uma expansão superior a oito vezes. O número de vacas também aumentou nos últimos anos, porém em menor velocidade. Entre 2001 e 2006, o crescimento anual da produção de leite e do rebanho foi de 52% e 27%, respectivamente. A produtividade média por vacas/ano cresceu cerca de 19% nesse período.

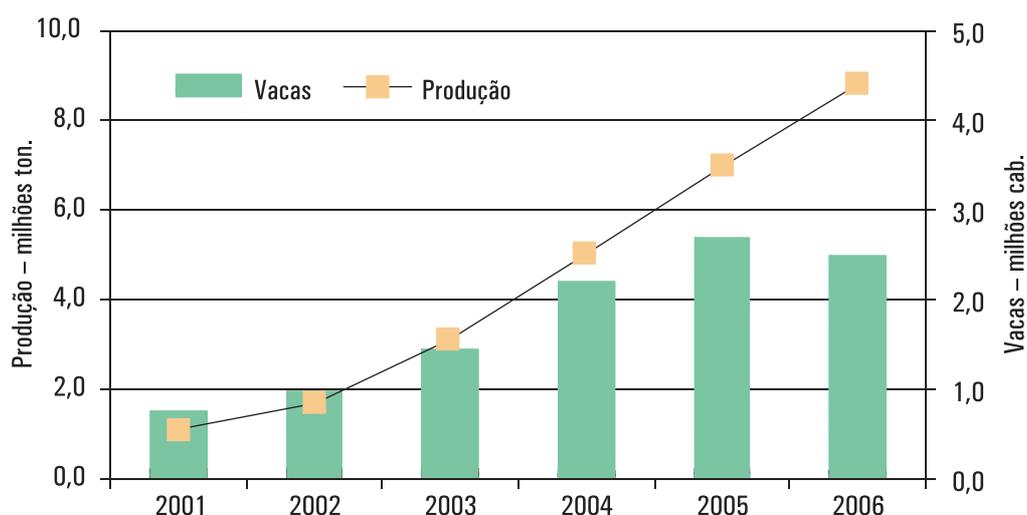


Fig. 1. Produção de leite e vacas na Mongólia Interior.
Fonte: Yang Weimin (2007).

A maior parte das fazendas são pequenas e possuem até 19 vacas. As fazendas de maior escala possuem entre 200 e 2.000 vacas. Desde 2001, a Mongólia Interior vem importando vacas principalmente da Nova Zelândia, Austrália e Canadá, o que tem melhorado a genética do rebanho local. Em 2005, por

¹ Texto baseado nas informações apresentadas na Conferência IFCN 2007 por Dinghuan Hu e Yang Weimin – Institute of Agricultural Economics and Development, Chinese Academy of Agricultural Sciences.



Glauco Rodrigues Carvalho



Lorildo Aldo Stock

exemplo, houve a importação de 10 mil vacas. Estão sendo desenvolvidos também inúmeros programas de transferência de embrião e no futuro o objetivo é que a Mongólia Interior passe a ser um exportador de vacas.

As perspectivas de expansão do setor lácteo são bastante otimistas, sendo esperados já em 2010 um total de 4,5 milhões de vacas e 15 milhões de toneladas de leite produzido (Fig. 2). Também têm ocorrido investimentos na área industrial e a criação de clusters na Mongólia Interior. A Treta Pak, por exemplo, está investindo na região.

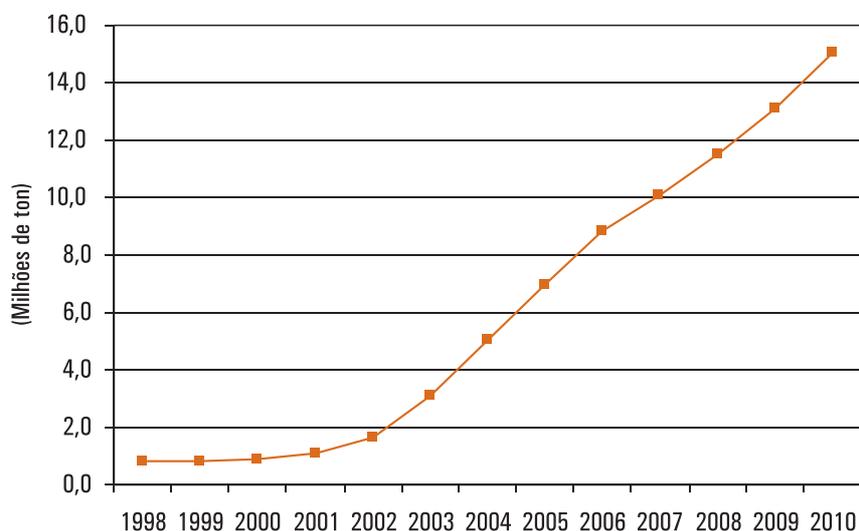


Fig. 2. Projeção da produção de leite na Mongólia Interior (milhões de ton.)

Fonte: Yang Weimin (2007).

Existe um incentivo do Governo para o desenvolvimento dos chamados Dairy Garden na China como um todo. É uma espécie de fazenda coletiva, onde o Governo compra a terra, faz todos os investimentos necessários em infra-estrutura e equipamentos e estabelece um contrato de dois ou três anos com os produtores. Em um Dairy Garden pode haver cerca de 20, 30 ou até mais produtores, com uma área de ordenha coletiva. Espera-se que esses Dairy Garden se multipliquem pelo país, o que tende a impulsionar a produção de leite.